

**Local: Sala de reuniões do CREAS 3, situado na Rua Rio de Janeiro nº. 1288 – Centro**  
**Data: 25 de junho de 2013, terça-feira**

1 Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e treze, na sala de reuniões do CREAS 3,  
2 situado na Rua Rio de Janeiro nº. 1288 – Centro, aconteceu a reunião do Conselho Municipal  
3 de Assistência Social, com a presença dos seguintes membros: **Conselheiros**  
4 **governamentais:** Sandra Cristina Bianconi da Silva, Sandra Regina Nishimura, Aurélio  
5 Caetano da Silva, Cirlene Maria Ferreira Fonseca e Denise Galhardi Motter. **Ausência**  
6 **justificada:** Ana Paula Galdim Ramos e Lucimar Rodrigues da Silva. **Conselheiros da**  
7 **Sociedade Civil:** Ellen Priscila Marques Figueiredo, Mariana Barros de Oliveira, Regina  
8 Elizabeth Russo Humming, Lídia da Conceição Lucas Loback, Maria de Fátima dos Santos  
9 Reale Prado, Ordália de Fátima Braganholi Ferreira, Carla Mancebo Esteves. **Ausência**  
10 **justificada:** Viviane Tamihe Kawasaki e Sueli Aparecida Lourenço. **Participantes e/ ou**  
11 **convidados:** Lívia M. Salvioni, Claudete B. Ribeiro, Ediane de Paula Machado, Adriana  
12 Fábila Zaganini Paschoal, Viviane Braz Sola Itakura, Edvaldo Paulino da Silva, Kleber F.  
13 Maricato, Gragiani Cardin Botelho, Isabel Cristina Garcia Morilha, Patrícia Francielly de  
14 Oliveira, Daiane Adamo, Cristina G. Gonçalves, Bárbara S. Basílio, Jemima R. Lima  
15 Machado, Neusa Dinardes, Gláucia Maria M. Sorgi, Fernanda C. Barbosa, Adenilton Rosa de  
16 Oliveira, Annelise Moya Teixeira e Josiane Lima dos Santos. A presidente **Sandra Bianconi**  
17 iniciou a reunião com a apresentação da seguinte pauta: **1. Apreciação da pauta; 2. Palavra**  
18 **aberta – usuários (as); 3. Relato da Comissão de Acompanhamento de Serviços e**  
19 **Gerencia de Monitoramento e Avaliação / Comissão de Serviços sobre o serviço de**  
20 **PCD/PSB; 4. Reordenamento PAC II – Recursos do Piso – FMAS; 5. Termo de Aceite do**  
21 **PETI; 6. Deliberação sobre reunião extraordinária para o dia 04/07/13 juntamente com**  
22 **CMDCA; 7. Relato das comissões; 8. Informes; 9. Outros.** A presidente sugeriu que  
23 acrescentasse dois pontos para tratar os seguintes assuntos: **10. Comissão da Conferência**  
24 **e 11. Comitê Gestor do Leite. 1. A pauta foi aprovada; 2. Em relação a esse ponto,**  
25 **Palavra aberta – usuários (as) não houve manifestação; 3. Relato da Comissão de**  
26 **Acompanhamento de Serviços / Comissão de Serviços sobre o serviço de PCD/PSB;**  
27 deu-se o início a discussão com a Gerência de Monitoramento e Avaliação e Comissão de  
28 Acompanhamento dos Serviços sobre o serviço de atendimento a PCD/ PSB. A Conselheira  
29 e representante da Comissão Carla Mancebo, iniciou apontando acerca dos relatórios

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, 25 de junho de 2013.

30 apresentados pelas Entidades que realizam esse serviço na Proteção Social Básica tendo  
31 como base o diagnóstico, a localização / territorialização, RH- contratação de assistente  
32 social, psicólogo, motorista para esse serviço, considerando que o Sistema Municipal de  
33 Acompanhamento e Avaliação prevê que cada serviço atenda 100 famílias. A proposta da  
34 Comissão é de que se garanta a possibilidade de escalonamento do financiamento a partir de  
35 Agosto de 2014 tendo 100 metas como referência. As instituições teriam esse prazo para se  
36 adequar com equipe. Gláucia, representante da entidade ILECE colocou que a Instituição  
37 está de acordo, mas que não tem profissional exclusivo para esse serviço. A presidente  
38 nesse momento colocou que o Conselho não pode atrelar inscrição ao financiamento, e que  
39 se as Entidades não puderem se adequar perderá a inscrição. A Conselheira Fátima  
40 ressaltou que a Entidade ao se propor a fazer o serviço solicita a inscrição, também, para  
41 outras finalidades. É fato que há a necessidade desse serviço no município, porém faz-se  
42 necessário a contrapartida do Município. A Conselheira Gisele Tavares pediu a palavra e  
43 reforçou que as Entidades têm uma história em Londrina. Houve uma mudança de olhar  
44 sobre a questão desses serviços, e que esse serviço não pode ser avaliado em cima de um  
45 serviço que já vinha sendo feito. Propõe que haja um estudo do momento a iniciar o  
46 financiamento e um escalonamento de valor para que à medida em que o serviço for  
47 crescendo, cresça o financiamento, que uma vez que o serviço esteja inserido no  
48 financiamento, o mesmo se dará de forma continuada. Passando para o ponto de pauta **4.**  
49 **Reordenamento PAC II – Recursos do Piso – FMAS**, Os Conselheiros Nívia e Aurélio  
50 fazem uso da palavra e colocam sobre o reordenamento do S.O.S. Em reunião da comissão  
51 no dia 18 do corrente mês, foi discutido com os Serviços de Acolhimento Adulto sobre a  
52 equiparação de valor que a Entidade S.O.S requereu, porém antes seria necessário um  
53 levantamento de custo dos Serviços. A Entidade precisa se adequar às orientações do CMAS  
54 e ao laudo técnico que é de contratação do educador noturno e aumento da carga horária do  
55 psicólogo. Além disso, a Entidade precisa garantir a participação na comissão e nas  
56 discussões de rede. Essa Instituição tem colocado que está no limite para fazer o processo  
57 de reordenamento. Aurélio continua dizendo que todas as Instituições precisam se organizar  
58 dentro do que foi deliberado. Expõe que para o ano de 2013 não se mexe nos valores que  
59 serão os seguintes: 52.003,49 para o Bom Samaritano; 30.938.78 (Pão da Vida) e 9.215,81  
60 (SOS). Para 2014 haverá nova discussão sobre o assunto. A proposta foi para a Plenária e  
61 foi aprovada por unanimidade. Após a aprovação houve uma discussão sobre o Plano de

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, 25 de junho de 2013.

62 Providências junto ao SOS e sua forma de resposta, e então Gisele propõe notificações  
63 formais como forma de apresentação de documentos com a discussão de perder o  
64 financiamento e para 2014, será discutido o financiamento somente após apresentação das  
65 mudanças. Na discussão, foi deliberado por apenas uma notificação com prazo de 2 meses.  
66 Tércia ressalta a importância dessa Entidade e a disponibilidade que a mesma apresenta ao  
67 atendimento da demanda em qualquer hora. Ficou estabelecido, então, que haverá uma  
68 conversa entre a Secretaria e a Entidade em um período de dois meses. Aurélio apresenta  
69 outro ponto de pauta sobre a construção do CRAS Leste (R\$250.000,00 com recurso federal  
70 e R\$350.000,00 de contrapartida do município) e Centro Pop (R\$400.000,00 com recurso  
71 federal e R\$300.000,00 contrapartida do município), além de R\$30.000,00 para elaboração  
72 dos projetos. Propõe, ainda que o elemento de despesa 33.90.39 – Serviço Terceiro Pessoa  
73 Jurídica, que era do contrato de Vigilância Ostensiva, no valor de R\$ 410.000.00, seja  
74 remanejado para a contrapartida dessas obras. Aprovado por unanimidade. **5. Termo de**  
75 **Aceite do PETI**, Nívia fez uma apresentação sobre os dados do MDS, com relação ao  
76 Município, e expôs que a parceria com o Governo Federal pressupõe o recebimento de  
77 R\$7.000,00 trimestralmente. Propõe que o Município aceite ao Programa e ressaltando que o  
78 Plano Municipal de enfrentamento ao trabalho infantil junto com o Sistema de Garantia de  
79 Direitos. A proposta foi aprovada por unanimidade. Márcia Valim pede a palavra para deixar  
80 registrada a preocupação, pois o Serviço foi informado sobre o Piso da Básica e  
81 reordenamento – que não foi discutido na Comissão de Serviços de Fortalecimento de  
82 Vínculo. O serviço foi pactuado sem discussão. Sandra Nishimura coloca que, a partir do  
83 pactuamento, vai se desencadear a discussão com a Comissão de Serviços de  
84 Fortalecimento de Vínculo. O próximo ponto de pauta **6. Deliberação sobre reunião**  
85 **extraordinária para o dia 04/07/13 juntamente com CMDCA**. Sandra Bianconi apresenta a  
86 proposta da reunião que ocorrerá para discutir a questão da violência  
87 (mulher/criança/adolescente), Defensorias (Varas Especializadas/ SINASE), Delegacias  
88 especializadas. É avaliado que sempre que convocado o CMDCA também comparece, assim  
89 para fortalecer a luta deste conselho na implantação da Vara e Defensoria, também  
90 participará da reunião proposta pelo CMDCA. Aprovado pela plenária. **7. Comissão da**  
91 **Conferência**: O próximo ponto de pauta foi acerca da Conferência e o andamento dos  
92 contratos. Sobre a dificuldade de conseguir alugar os espaços da Sociedade Rural do  
93 Paraná para realização da X Conferência. A Comissão entendeu que seria importante a

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, 25 de junho de 2013.

94 mudança do local, passando a utilizar o espaço cedido pelo Ministério Sagradas Missões;  
95 sobre o coffee break haveria uma troca com a CMTU e Fundação de Esportes porque a PML  
96 não tem esse serviço contratado. A comissão entende ainda que, o CMAS tem de se  
97 posicionar porque todas às vezes têm essa dificuldade de licitação e contratos. Márcia Valim  
98 propõe que se elabore um documento pela Comissão e envie para a PML e Fátima pede uma  
99 mobilização junto ao nosso público e menção na Conferência sobre o acontecido. **11. Comitê**  
100 **Gestor do Leite:** Solicitam representantes do Conselho Municipal de Assistência,  
101 conselheiros membros da sociedade civil para participar do Comitê Gestor do Leite. O CMAS  
102 resolveu aguardar a nova composição do conselho, para indicação desses nomes. Sem mais  
103 o que constar nesta, eu, Lidia da Conceição Lucas Loback, secretária do Conselho lavrei a  
104 presente ata, que deverá ser submetida a apreciação e aprovada no Conselho.